

SUSTENTABILIDADE DO TURISMO EM CABO VERDE

Sustentabilidade: É um **constructo** (conceito multidimensional) que deve ser aplicado a todas as vertentes do turismo incluindo o chamado “turismo de massas”.

A ONU publicou em 2016 um importante documento em que estabelece 17 objetivos com 169 metas, cumprindo as quais somos todos convidados a transformar o mundo num horizonte a 2030. [\(LINK\)](#)

A seguir, uma tentativa de aplicação das novas tendências económicas, sociais, ambientais, culturais e éticas à indústria do turismo em Cabo Verde.

ECONÓMICA	SOCIAL	AMBIENTAL	CULTURAL	ÉTICA	GOVERNATIVA
Benefícios para a população	Contactos visitantes/população	Criar um sistema de gestão ambiental	Promover cultura local	Paz	Reinvestir benefícios em melhorias de infraestruturas, equipamentos, acessibilidades, segurança
Distribuição equitativa	Relações de pertença/confiança	Preservação do património	Recursos culturais	Segurança	Promover a qualidade de vida das populações
Gastos públicos redistributivos	Respeito turistas/residentes	Racionalização dos consumos	Tradições	Respeito	Calibrar a turistificação e a gentrificação, regulando o tráfego, o estacionamento, a mobilidade, o custo de vida, o acesso à habitação
Redução da sazonalidade	Acessibilidade a cidadãos com mobilidade reduzida	Utilização dos recursos naturais	Rituais	Responsabilidade	Combater a insegurança
Remuneração justa	Igualdade de oportunidades	Gestão correta dos resíduos	Modos de vida	Tolerância	Uso dos recursos do mar de forma cuidadosa e não poluente
Crescimento sustentado e inclusivo	Oportunidades de emprego	Valorização do património	Preservação do património	Cooperação	Planeamento territorial
Promover produtos locais	Redução da pobreza	Gestão otimizada de recursos	Intercâmbios visitantes/residentes	Articulação	Regulamentação
Preços justos	Oportunidades de formação	Responsabilidade ambiental	Desenvolver artesanato	Ordenamento	Fiscalização
Salários justos	Responsabilidade social	Códigos de conduta	Enriquecer ensino	Preservação	Oferta formativa adequada aos recursos humanos das organizações e empresas, públicas e privadas
Redistribuição territorial de benefícios	Programas de apoio social	Fomentos das boas práticas	Abrir horizontes de universalidade	Valores	Interdimensionalidade do turismo, articulando-o e harmonizando-o nas suas várias dimensões (público/público, público/privado/associativo, privado/privado)
	Desenvolvimento social	Conservação ambiental	Promover investigação	Princípios	Operar a requalificação da situação dos chamados “invisíveis do turismo” (idosos, crianças, limitados físicos e mentais, e outras minorias desfavorecidas).
	Desenvolvimento comunidades locais	Preservação da biodiversidade	Inquéritos de satisfação	Dignidade	
	Papel ativo das populações na tomada de decisões	Respeitar capacidade de carga	Estatísticas fiáveis	Justiça	
	Solidariedade com desfavorecidos		Relevar património intangível	Solidariedade	
	Redistribuição social de benefícios			Equidade*	
				Liberdade	

DOCUMENTOS ESSENCIAIS SOBRE SUSTENTABILIDADE

Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) ● Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano/Declaração de Estocolmo; Convenção para o Património Mundial, Cultural e Natural (1972) ● Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1976) ● Estratégia Mundial para a Conservação; Declaração de Manila sobre o Turismo Mundial (1980) ● Carta do Turismo e Código do Turista (1985) e *Our Common Future* (Relatório Brundtland) (1987) (1985 e 1987) ● Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) ● Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio de Janeiro/Agenda 21 (1995) ● Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Social/Declaração de Copenhaga (1995) ● Protocolo de Quioto (1997) ● Código Global de Ética para o Turismo (1999) ● Objetivos de Desenvolvimento do Milénio; Estratégia de Lisboa (2000) ● Declaração da Cidade do Cabo; Declaração de Joanesburgo sobre o Desenvolvimento Sustentável (2002) ● Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, Bali; Declaração de Davos (2007) ● Rio +20 (2012) ● Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas/Acordo de Paris (2015) ● Transformar o nosso mundo. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável (2016)

Em síntese, a governança deve cultivar uma visão estruturante e ambiciosa.

Notas:

*1. O conceito de **Equidade** engloba as vertentes económica, sanitária, laboral, social, cultural, étnica, etária, de género e respeita a questões económicas, entre outras.